

## Balanco Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2017

Folha: 001

0224 APM DA EMEB TARSILA DO AMARAL  
 Rua Alexandre Bonício, 275  
 Alves Dias - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

11.357.245/0001-97

| Descricao   | 2017        |
|---|-------------|
| ATIVO   | 7.624,78 D  |
| CIRCULANTE  | 7.624,78 D  |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA                          | 6.420,09 D  |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL  | 239,81 D    |
| BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA           | 239,81 D    |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÕES - GOV FEDERAL | 6.180,28 D  |
| BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA      | 6.180,28 D  |
| CREDITOS  | 1.204,69 D  |
| CREDITOS A RECEBER                                    | 1.204,69 D  |
| OUTROS VALORES A RECEBER                              | 1.204,69 D  |
| EQUIPAMENTOS - (ELETRO / ELETRONICOS)                 | 302,68 C    |
| ( - ) BENS DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO          | 302,68 D    |
| PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO                          | 7.624,78 C  |
| CIRCULANTE  | 7.624,78 C  |
| RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)             | 1.444,50 C  |
| RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL                         | 1.444,50 C  |
| ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE       | 29.588,00 C |
| RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS                     | 46,75 C     |
| ( - ) RECURSOS APLICADOS                              | 28.190,25 D |
| RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)             | 6.180,28 C  |
| RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO             | 6.180,28 C  |
| ENTRADA DE RECURSOS                                   | 3.980,00 C  |
| RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR             | 2.084,32 C  |
| RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA                      | 188,16 C    |
| ( - ) RECURSOS APLICADOS                              | 72,20 D     |

DAYANA CARVALHO DA SILVA  
 DIR EXECUTIVA  
 C.P.F.: 363.899.188-10

MARIA DE LOURDES ROCHA  
 Contador  
 CRC N° : 1SP215598/0-9

Demonstracao do Superavit do periodo Encerrado de Janeiro a Dezembro/2017

Folha: 001

0224 APM DA EMEB TARSILA DO AMARAL  
 Rua Alexandre Bonício, 275  
 Alves Dias - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

11.357.245/0001-97

| Descricao   | Valor       |
|---|-------------|
| RECEITAS  | 28.262,45 C |
| RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO                      | 28.262,45 C |
| ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL                            | 28.190,25 C |
| GOVERNO MUNICIPAL   | 28.190,25 C |
| TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO                      | 28.190,25 C |
| ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL                            | 72,20 C     |
| GOVERNO FEDERAL   | 72,20 C     |
| PDDE BÁSICO   | 72,20 C     |
| DESPESAS  | 28.262,45 D |
| DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO                      | 28.262,45 D |
| ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL            | 28.190,25 D |
| TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO                       | 28.190,25 D |
| MATERIAIS DIVERSOS  | 4.220,44 D  |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS                                     | 3.027,88 D  |
| SERVIÇOS DE CONTABILIDADE                                 | 4.380,00 D  |
| CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES                                | 14.257,34 D |
| BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA                             | 476,00 D    |
| BENS E MAT PERMANENTE (DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO) | 1.828,59 D  |
| ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL                       | 72,20 D     |
| PDDE BASICO   | 72,20 D     |
| MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS                             | 72,20 D     |

|   |      |
|---|------|
| Demonstracao do Saldo Final<br>Resultado do Periodo<br>Superavit do período | 0,00 |
|---|------|

\_\_\_\_\_  
 DAYANA CARVALHO DA SILVA  
 DIR EXECUTIVA  
 C.P.F.: 363.899.188-10

\_\_\_\_\_  
 MARIA DE LOURDES ROCHA  
 Contador  
 CRC N° : 1SP215598/0-9

**Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2017**

| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>                    | <b>2017 - R\$</b> | <b>2016 - R\$</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Recursos Recebidos</b>  |                   |                   |
| (+) Entidades Governamentais (com restrição)                         | 33.568,00         | 36.456,80         |
| (+) Entidades Privadas   | 0,00              | 0,00              |
| (+) Doações e Contribuições Voluntárias                              | 0,00              | 29,04             |
| (+) Próprias   | 0,00              | 0,00              |
| (+) Rendimentos Financeiros  | 234,91            | 463,99            |
| (+) Outros   | 0,00              | 14,00             |
| (-) Devolução de Recursos  | 0,00              | -1.049,60         |
| <b>Pagamentos Realizados</b>   |                   |                   |
| (-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)                     | -28.565,13        | -34.105,46        |
| (-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)                     | 0,00              | 0,00              |
| (-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas                          | 0,00              | 0,00              |
| (-) Outros Pagamentos  | 0,00              | 0,00              |
| <b>(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>        | <b>5.237,78</b>   | <b>1.808,77</b>   |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>                 |                   |                   |
| (+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens                            | 0,00              | 0,00              |
| (+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados                 | 0,00              | 0,00              |
| (-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo                       | 0,00              | 0,00              |
| <b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento</b>  | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>                |                   |                   |
| (+) Recebimento de Empréstimos                                       | 0,00              | 0,00              |
| (+) Outros Recebimentos por Financiamentos                           | 0,00              | 0,00              |
| (-) Pagamentos de Empréstimos  | 0,00              | 0,00              |
| (-) Pagamento de Arrendamento Mercantil                              | 0,00              | 0,00              |
| <b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento</b> | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       |
| <b>(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>           | <b>5.237,78</b>   | <b>1.808,77</b>   |
| <b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>             | <b>2.084,32</b>   | <b>275,55</b>     |
| <b>Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período</b>              | <b>7.322,10</b>   | <b>2.084,32</b>   |

\_\_\_\_\_  
 Dayana Carvalho da Silva  
 Diretora Executiva

\_\_\_\_\_  
 Maria de Lourdes Rocha  
 Contadora CRC 1SP215598/O-9

**APM DA EMEB TARSILA DO AMARAL**

Rua Alexandre Bonício, 275 Bairro Alves Dias- S B DO CAMPO – SP

CNPJ 11.357.245/0001-97

**Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercício Findo em 31/12/2017**

| <b>Histórico</b>               | <b>Patrimônio Social</b> | <b>Superavit/Déficit Acumulado</b> | <b>Superavit/Déficit do Exercício</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> |
|--------------------------------|--------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| <b>Saldo em 31/dez/2015</b>    | <b>847,71</b>            | <b>0,00</b>                        | <b>-572,16</b>                        | <b>275,55</b>             |
| D ficit/Superavit Acumulado    | -572,16                  | 0,00                               | 572,16                                | 0,00                      |
| D/S do Exercício de 2016       | -                        | -                                  | 1.808,77                              | 1.808,77                  |
| <b>Saldo em 31/dez/2016</b>    | <b>275,55</b>            | <b>0,00</b>                        | <b>1.808,77</b>                       | <b>2.084,32</b>           |
| D ficit/Superavit Acumulado    | 1.808,77                 | 0,00                               | -1.808,77                             | 0,00                      |
| Ajuste mudança de Crit rios    | -2.084,32                |                                    | 0,00                                  | -2.084,32                 |
| Superavit do Exercício de 2017 |                          |                                    | 0,00                                  |                           |
| <b>Saldo em 31/dez/2017</b>    | <b>0,00</b>              | <b>0,00</b>                        | <b>0,00</b>                           | <b>0,00</b>               |

---

Dayana Carvalho da Silva  
Diretora Executiva

---

Maria de Lourdes Rocha  
Contadora CRC 1SP 215598/O-9

---

## **Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis**

**Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em reais – R\$)**

---

### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **APM da Emeb Tarsila do Amaral** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Alexandre Bonício, 275 – Bairro Alves Dias CEP 09850-450, no Estado de São Paulo.

### **2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2017, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

### **3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)**

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

#### 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

#### 5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

#### 6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício período.

#### 7 – AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior **ou mudança de critérios contábeis** que vinham sendo utilizados pela Entidade.

| Rubricas           | Saldo em 2016 R\$ | Valor Ajustado R\$ | Saldo em 2017 |
|--------------------|-------------------|--------------------|---------------|
| Patrimônio Líquido | 2.084,32          | -2.084,32          | 0,00          |
| Patrimônio Social  | 2.084,32          | -2.084,32          | 0,00          |

#### 8 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

| <b>Exercício</b> | <b>Concedente</b>                     | <b>Valor Recebido R\$</b> | <b>Valor Realizado R\$</b> |
|------------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------------------|
| 2017             | Governo Municipal                     | 29.588,00                 | 28.190,25                  |
| 2017             | Rendimentos de Aplicações Financeiras | 46,75                     |                            |
| 2017             | Governo Federal – FNDE – PDDE         | 3.980,00                  | 374,88                     |
| 2017             | Rendimentos de Aplicações Financeiras | 188,16                    |                            |

| <b>Exercício</b> | <b>Concedente</b>                     | <b>Valor Recebido R\$</b> | <b>Valor Realizado R\$</b> |
|------------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------------------|
| 2016             | Governo Municipal                     | 28.616,80                 | 28.913,73                  |
| 2016             | Rendimentos de Aplicações Financeiras | 297,53                    |                            |
| 2016             | Governo Federal – FNDE – PDDE         | 7.840,00                  | 5.191,73                   |
| 2016             | Rendimentos de Aplicações Financeiras | 166,46                    |                            |

## **9 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

O resultado do exercício de 2016 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

## **10 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)**

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2017.

---

Dayana Carvalho da Silva  
Diretora Executiva

---

Maria de Lourdes Rocha  
Contadora – CRC 1SP215598/O-9